

Semana Epidemiológica 34/2024

Data de publicação: 27 de agosto de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

**Casos
prováveis**
19.078

**Casos
confirmados**
15.718

**Óbitos em
investigação**
14

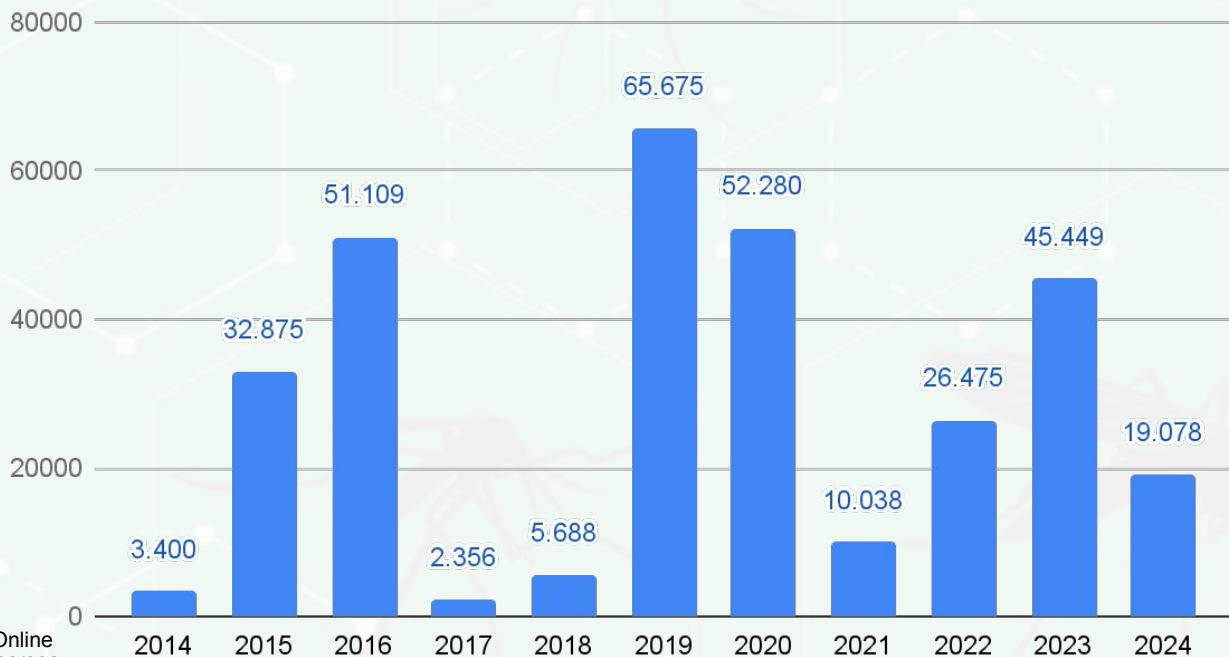
**Óbitos
confirmados**
28

DENV-1
5

DENV-2
17

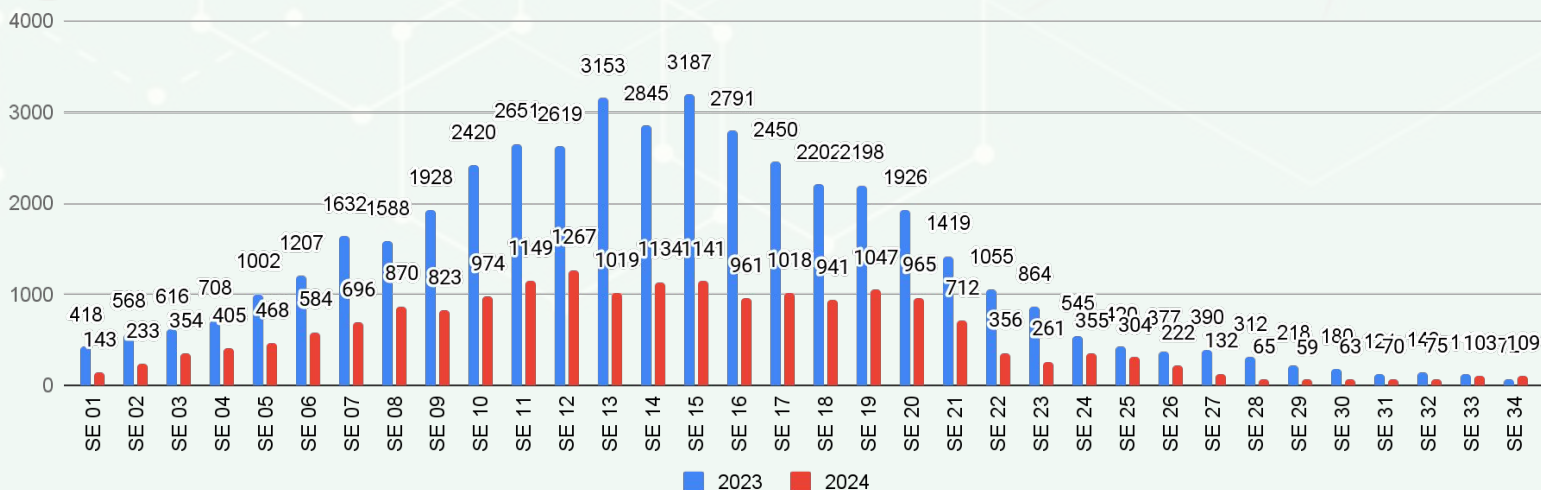
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 34, 24 de agosto de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 24/08/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 24/08/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	15.718
Incidência (por 100 mil habitantes)	570,2
Óbitos	28
Letalidade	0,18%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,02

Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.078	2.756.700	692,1

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1550	14.161	10.945,6
2	5005152	Juti	406	6.729	6.033,6
3	5002951	Chapadão do Sul	1656	30.993	5.343,1
4	5003256	Costa Rica	1141	26.037	4.382,2
5	5005681	Mundo Novo	832	19.193	4.334,9
6	5005251	Laguna Carapã	286	6.799	4.206,5
7	5004601	Itaquiraí	789	19.433	4.060,1
8	5006275	Paraíso das Águas	213	5.510	3.865,7
9	5004304	Iguatemi	533	13.796	3.863,4
10	5001243	Aral Moreira	376	10.748	3.498,3
11	5007703	Sete Quedas	345	10.994	3.138,1
12	5004809	Japorã	244	8.148	2.994,6
13	5007950	Tacuru	281	10.808	2.599,9
14	5003751	Eldorado	288	11.386	2.529,4
15	5002407	Caarapó	746	30.612	2.437,0
16	5000609	Amambai	955	39.325	2.428,5
17	5006606	Ponta Porã	1.991	92.017	2.163,7
18	5005707	Naviraí	1055	50.457	2.090,9
19	5006358	Paranhos	270	12.921	2.089,6
20	5007695	São Gabriel do Oeste	498	29.579	1.683,6
21	5000906	Antônio João	122	9.303	1.311,4
22	5002605	Camapuã	178	13.583	1.310,5
23	5005103	Jateí	45	3.586	1.254,9
24	5003454	Deodápolis	121	13.663	885,6
25	5008404	Vicentina	56	6.336	883,8
26	5007505	Rochedo	45	5.199	865,6
27	5004908	Jaraguari	58	7.139	812,4
28	5003504	Douradina	45	5.578	806,7
29	5007554	Santa Rita do Pardo	53	7.027	754,2
30	5001003	Aparecida do Taboado	189	27.674	683,0
31	5002308	Brasilândia	77	11.579	665,0
32	5006259	Novo Horizonte do Sul	31	4.721	656,6
33	5004403	Inocência	53	8.404	630,7
34	5005400	Maracaju	257	45.047	570,5

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5007109	Ribas do Rio Pardo	131	23.150	565,9	
36	5003900	Figueirão	20	3.539	565,1	
37	5002159	Bodoquena	43	8.567	501,9	
38	5007307	Rio Negro	22	4.841	454,5	
39	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1	
40	5004700	Ivinhema	110	27.821	395,4	
41	5001508	Bandeirantes	31	7.940	390,4	
42	5000252	Alcinópolis	16	4.537	352,7	
43	5000708	Anastácio	75	24.107	311,1	
44	5004106	Guia Lopes da Laguna	30	9.939	301,8	
45	5003207	Corumbá	284	96.268	295,0	
46	5002100	Bela Vista	60	21.613	277,6	
47	5006903	Porto Murtinho	35	12.859	272,2	
48	5004007	Glória de Dourados	28	10.444	268,1	
49	5005004	Jardim	64	23.981	266,9	
50	5001904	Bataguassu	59	23.031	256,2	
51	5007802	Selvíria	20	8.142	245,6	
52	5000203	Água Clara	40	16.741	238,9	
53	5003801	Fátima do Sul	49	20.609	237,8	
54	5004502	Itaporã	57	24.137	236,2	
55	5007208	Rio Brilhante	87	37.601	231,4	
56	5000807	Anaurilândia	17	7.653	222,1	
57	5002209	Bonito	52	23.659	219,8	
58	5003488	Dois Irmãos do Buriti	24	11.100	216,2	
59	5003702	Dourados	507	243.368	208,3	
60	5006309	Paranaíba	83	40.957	202,7	
61	5007901	Sidrolândia	93	47.118	197,4	
62	5007976	Taquarussu	7	3.625	193,1	
63	5006408	Pedro Gomes	12	6.941	172,9	
64	5000856	Angélica	18	10.729	167,8	
65	5002902	Cassilândia	35	20.988	166,8	
66	5007935	Sonora	22	14.516	151,6	
67	5008305	Três Lagoas	161	132.152	121,8	
68	5006002	Nova Alvorada do Sul	25	21.822	114,6	
69	5003306	Coxim	35	32.151	108,9	
70	5006200	Nova Andradina	46	48.563	94,7	
71	5002704	Campo Grande	771	897.938	85,9	
72	5002001	Batayporã	9	10.712	84,0	

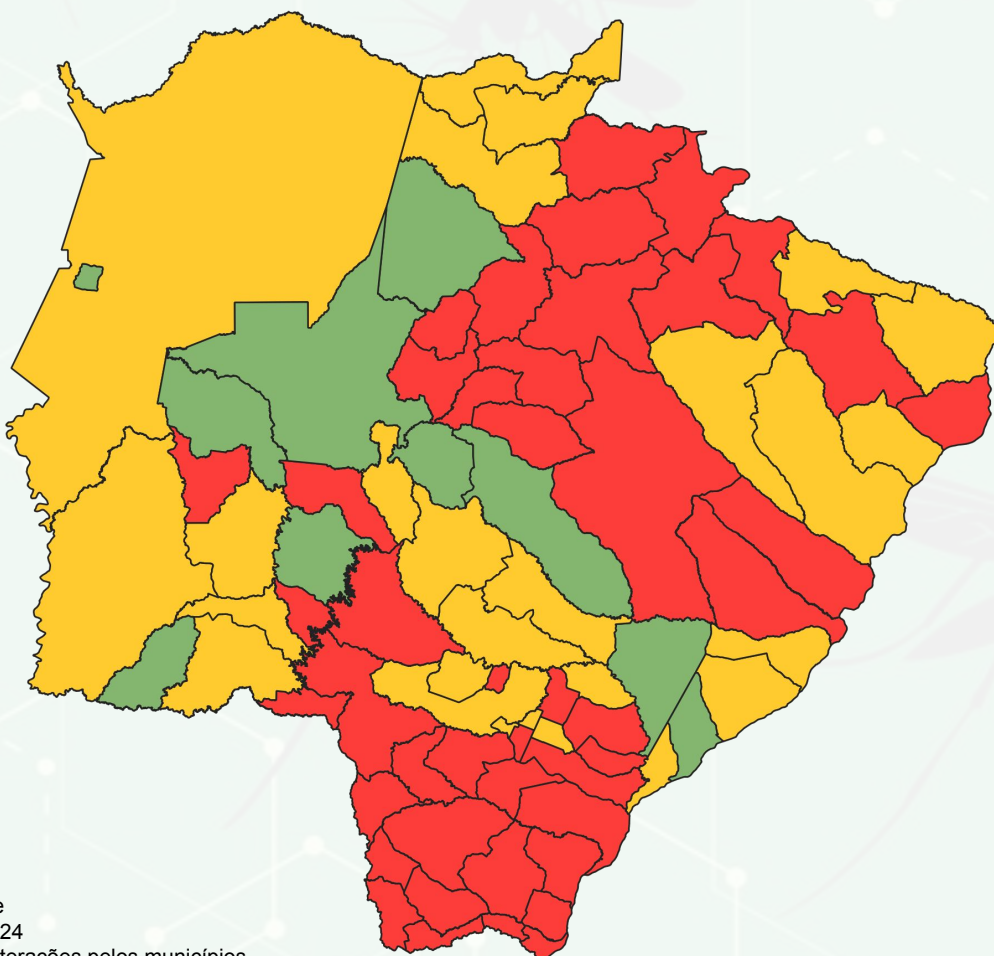
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5005608	Miranda	19	25.536	74,4
74	5005202	Ladário	16	21.522	74,3
75	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	14	19.818	70,6
76	5001102	Aquidauana	32	46.803	68,4
77	5005806	Nioaque	6	13.220	45,4
78	5008008	Terenos	7	17.638	39,7
79	5002803	Caracol	1	5.036	19,9

Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência



Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes



Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes



Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

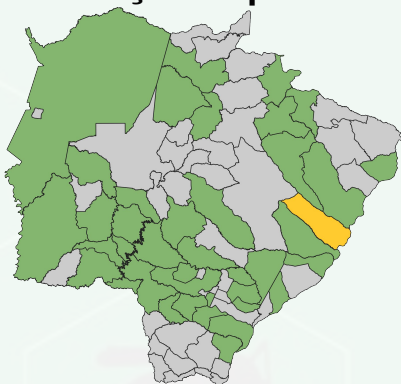


Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



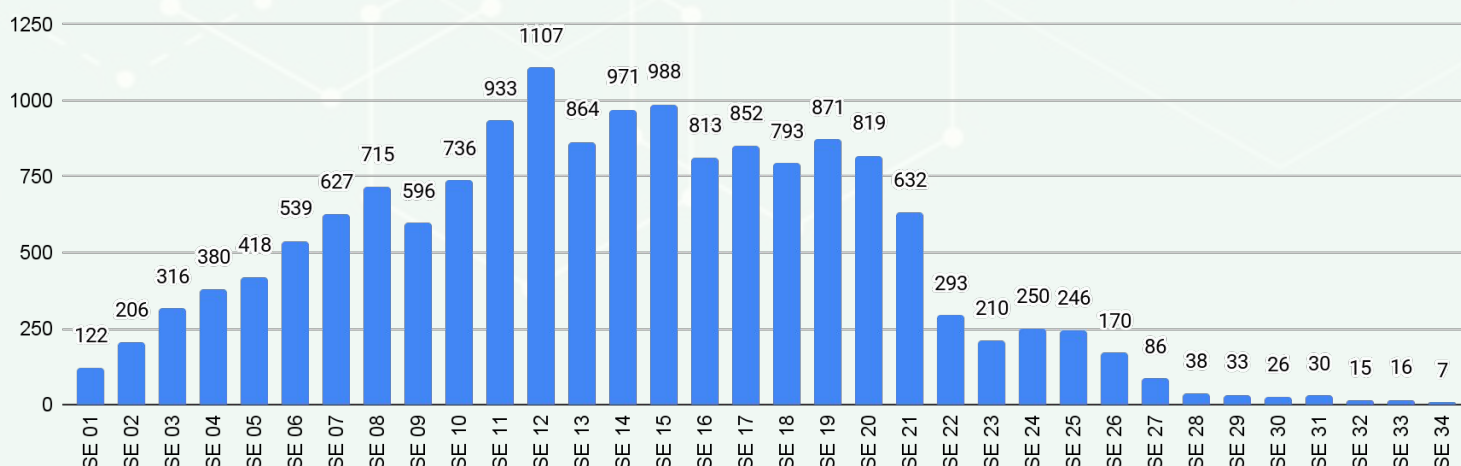
MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500230 Brasilândia	14	120,9	Média

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500460 Itaquiraí	7	36	Baixa
500240 Caarapó	5	16,3	Baixa
500755 Santa Rita do Pardo	1	14,2	Baixa
500410 Guia Lopes da Laguna	1	10,1	Baixa
500020 Água Clara	1	6	Baixa
500470 Ivinhema	1	3,6	Baixa
500295 Chapadão do Sul	1	3,2	Baixa
500720 Rio Brilhante	1	2,7	Baixa
500540 Maracaju	1	2,2	Baixa
500660 Ponta Porã	1	1,1	Baixa
500830 Três Lagoas	1	0,8	Baixa
500370 Dourados	1	0,4	Baixa
500270 Campo Grande	1	0,1	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 33 (11/08/2024 - 17/08/2024) até a Semana Epidemiológica 34 (18/08/2024 - 24/08/2024) .

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



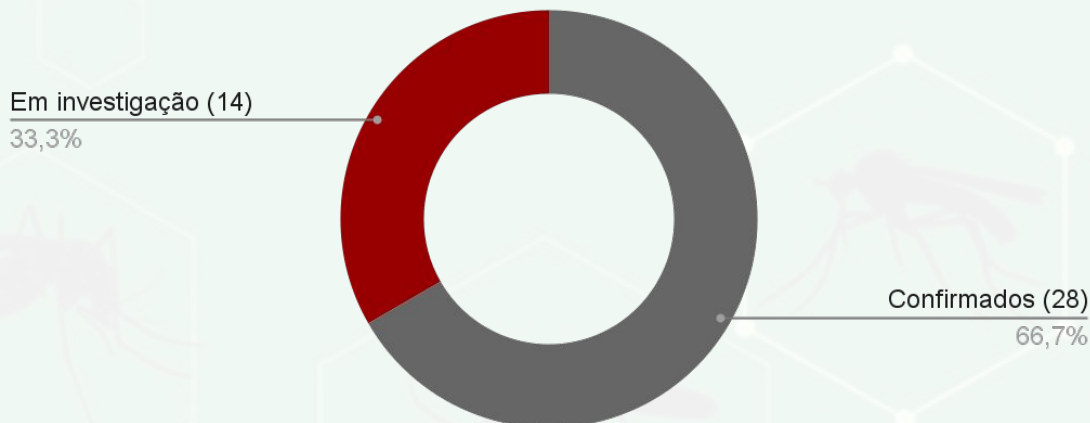
Fonte: SINAN Online

*Dados até 17/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024

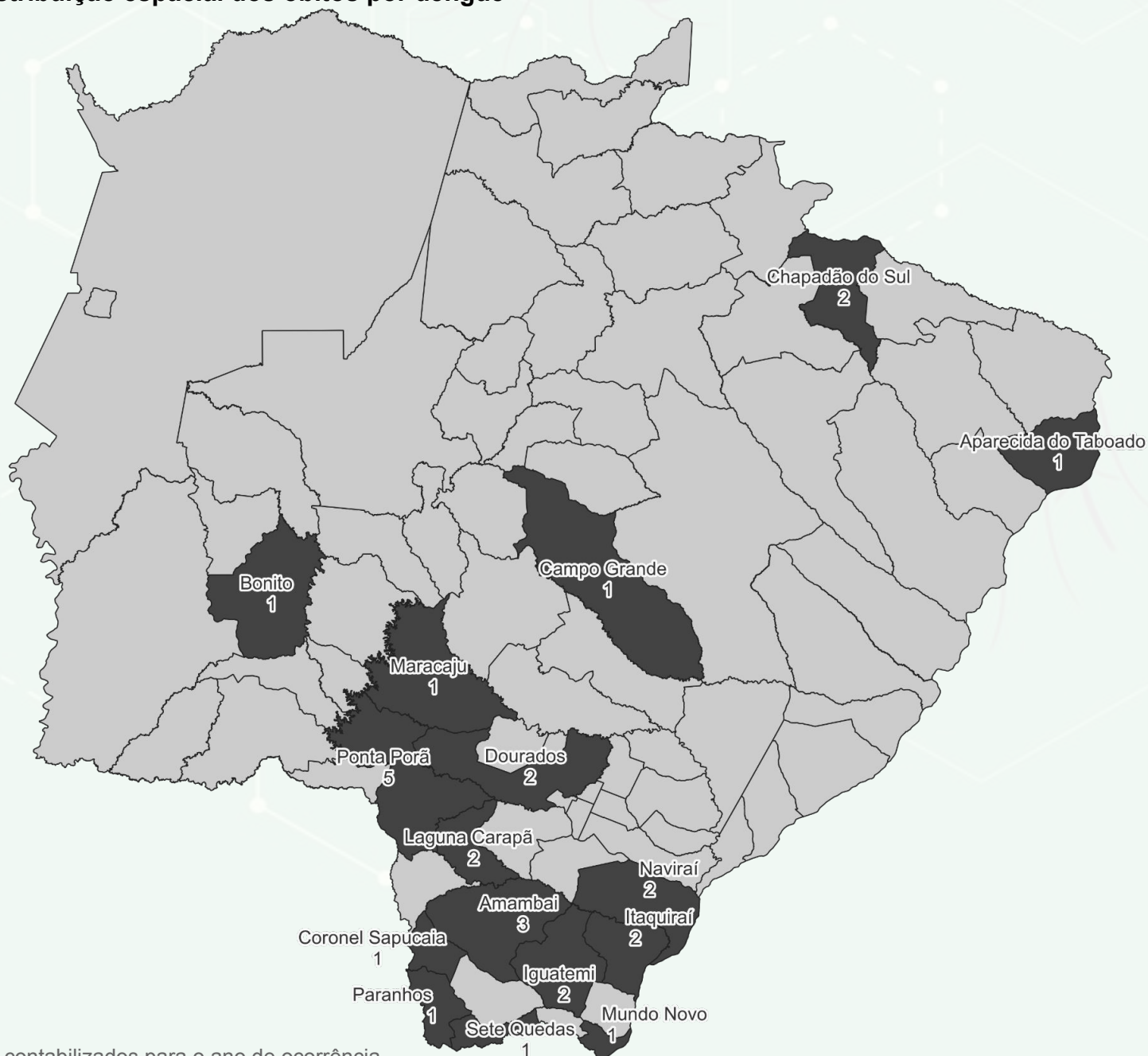


Fonte: SINAN Online

*Dados até 27/08/2024

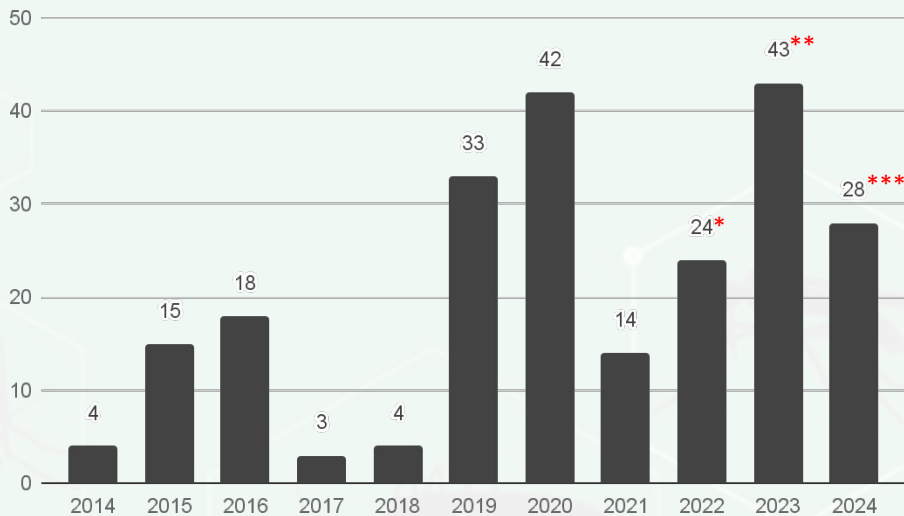
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 27/08/2024

Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/1997	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR
Itaquiraí	67 anos	M	24/04/2024	27/05/2024	10/07/2024	HAS
Iguatemi	17 anos	F	20/06/2024	10/07/2024	10/07/2024	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 27/08/2024

* co-infecção de Dengue e COVID-19

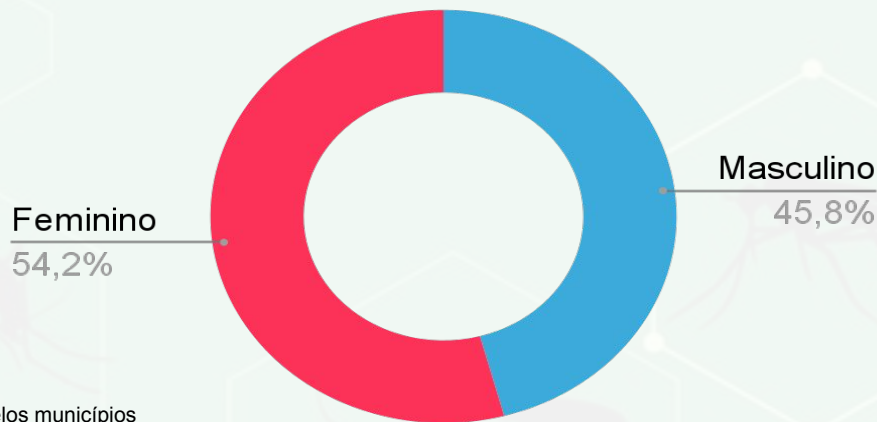
** coinfeção de Dengue e Chikungunya

*** coinfeção Dengue e SRAG

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

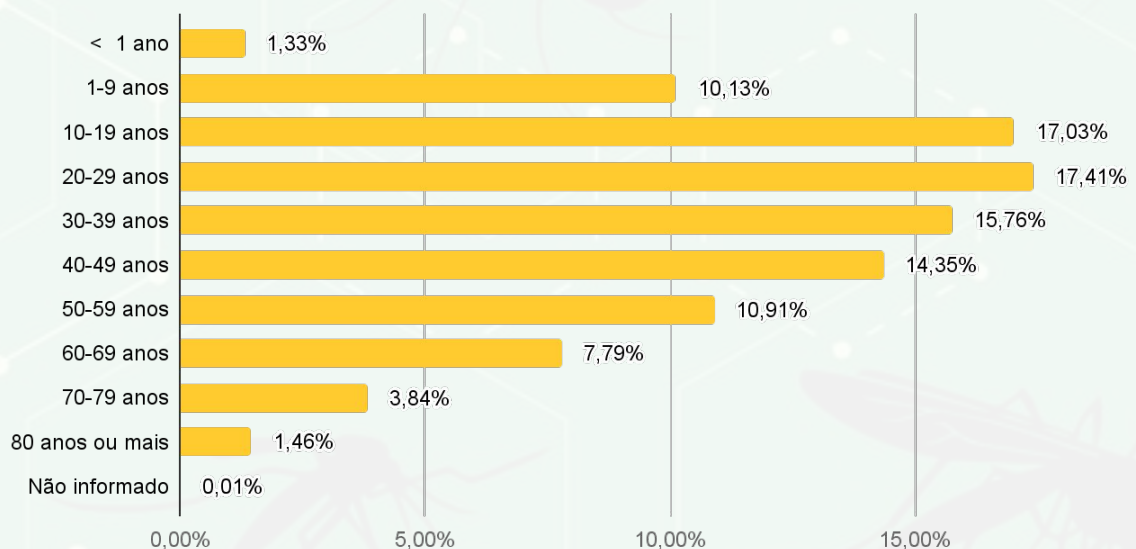


Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

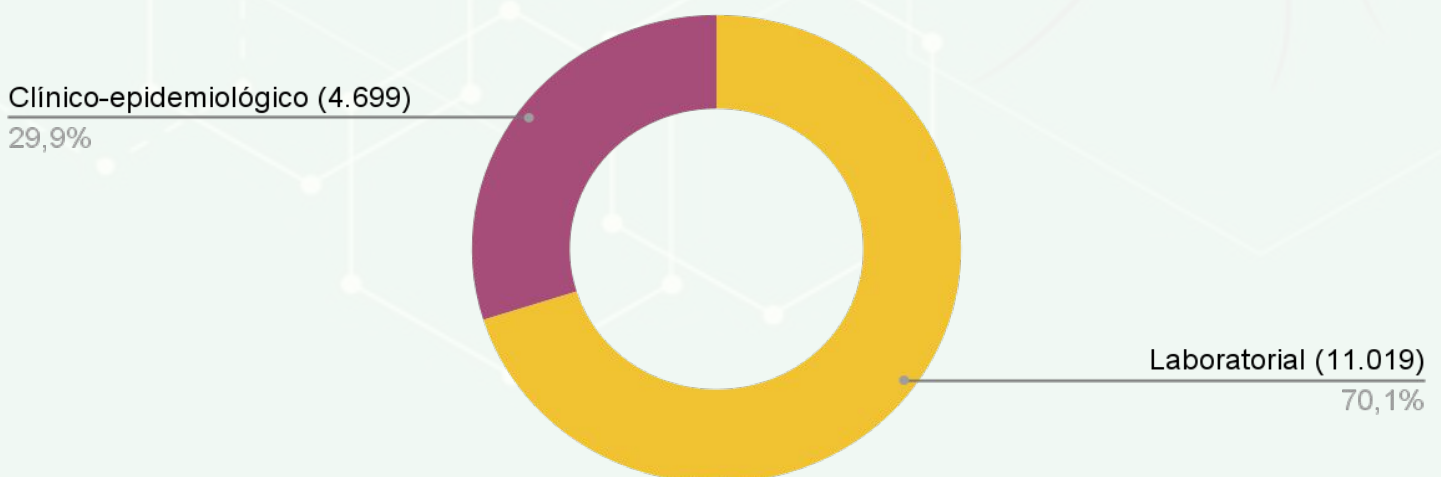
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/08/2024

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

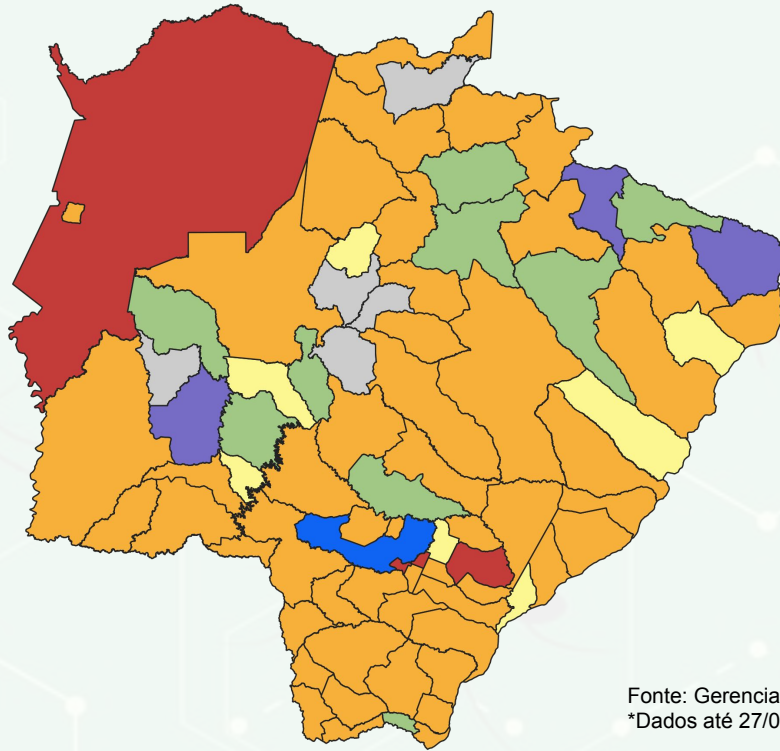


Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/08/2024

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 27/08/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

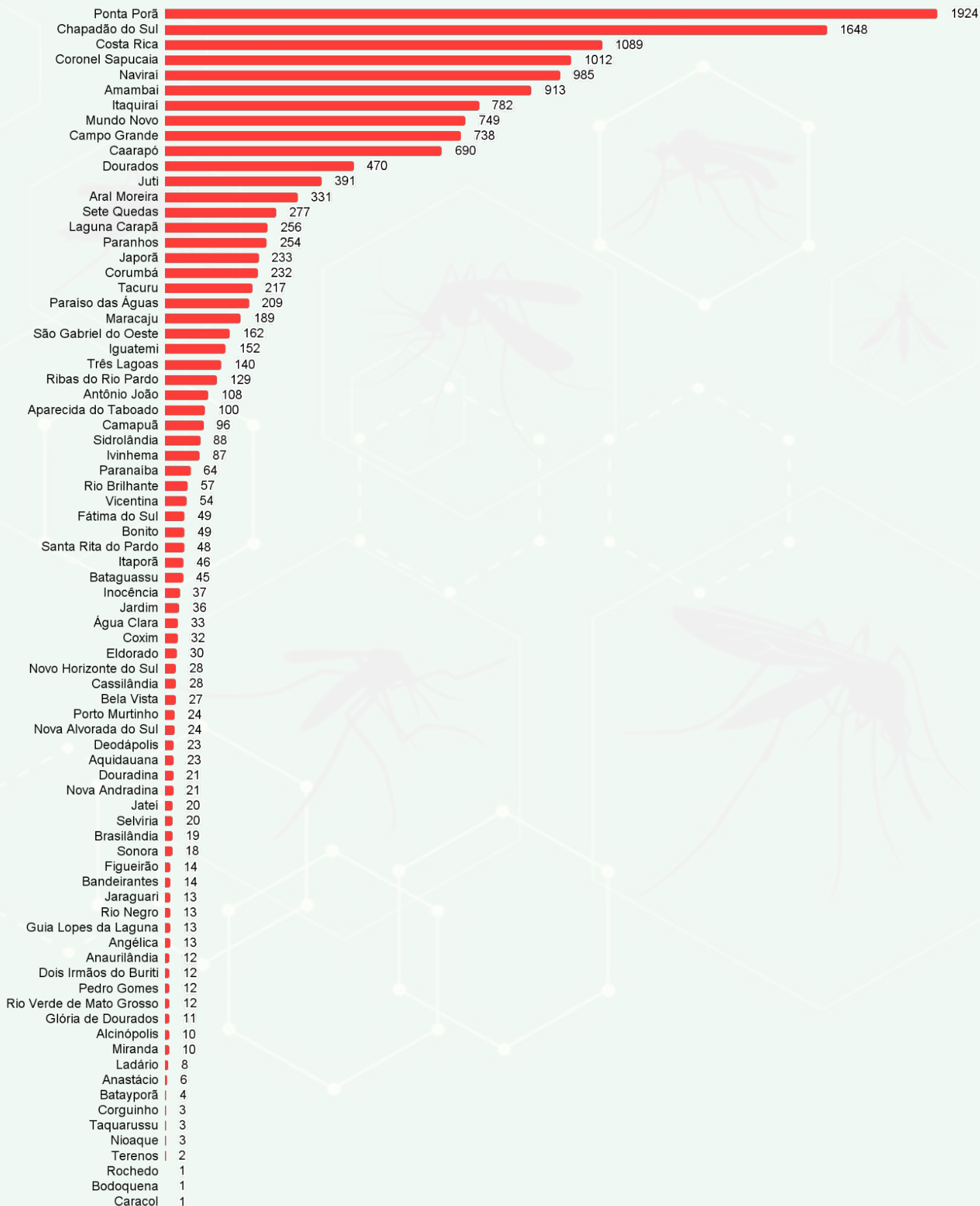
	Municípios	%
DENV-1	9	11,4%
DENV-2	7	8,8%
DENV-1 + DENV-2	51	64,5%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
Não detectável	5	6,3%
Total	79	100%

05 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	18	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2032	419	2	0
Microrregião de Coxim	13	26	0	0
Microrregião de Jardim	39	64	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	328	420	1	3
Microrregião de Nova Andradina	61	76	0	1
Microrregião de Naviraí	513	1112	0	0
Microrregião de Ponta Porã	989	1010	0	0
Microrregião de Paranaíba	53	62	7	0
Microrregião de Três Lagoas	35	72	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

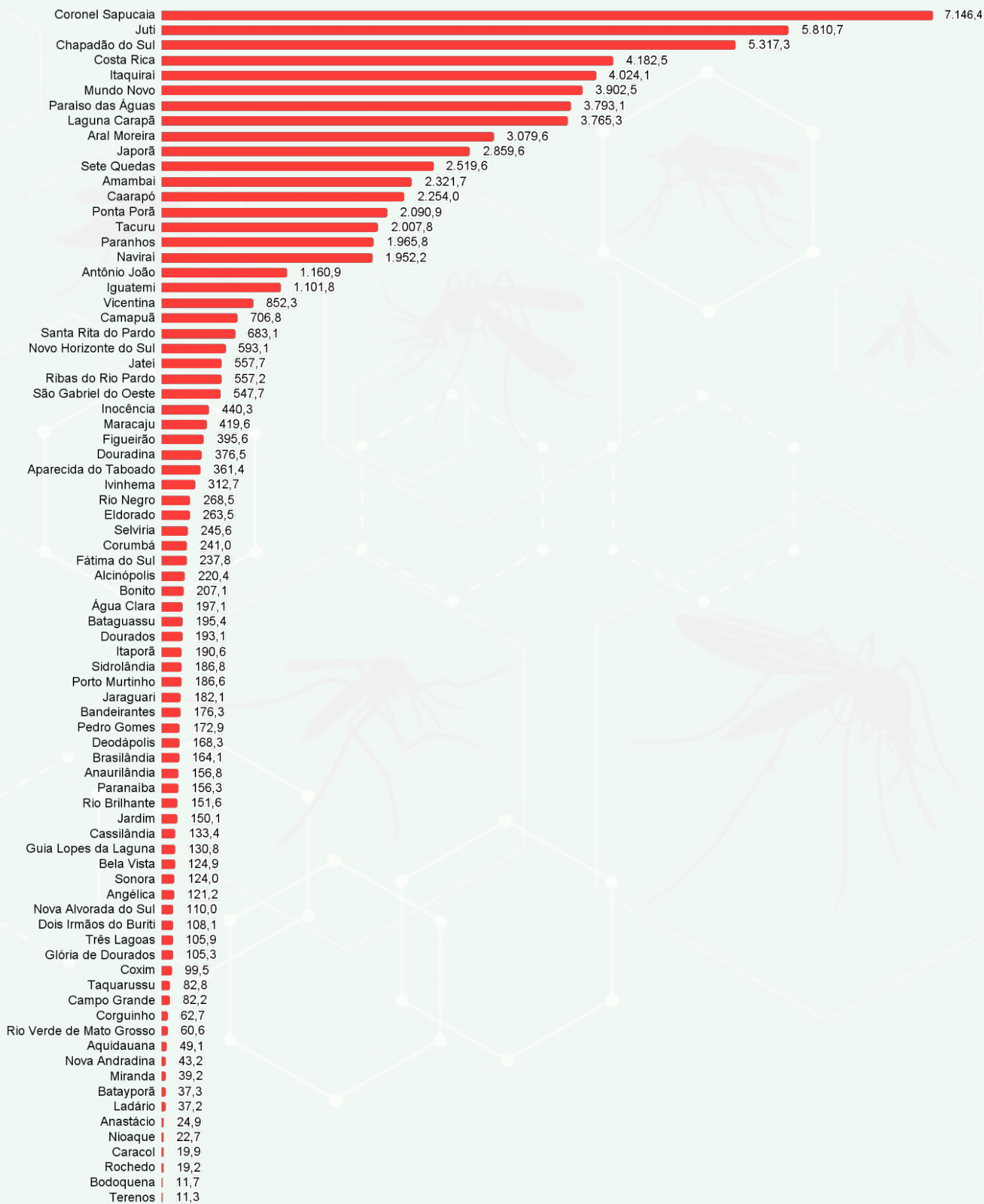


Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	173.140	81.765

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	487	326	317	96,85%
2	Taquarussu	303	171	258	65,50%
3	Vicentina	443	308	379	62,01%
4	Aparecida do Taboado	2.229	1.301	1803	61,62%
5	Dois Irmãos do Buriti	1.058	570	821	60,17%
6	Costa Rica	2.167	1.263	1897	59,25%
7	Figueirão	301	167	255	59,22%
8	Jateí	404	169	259	58,30%
9	Glória de Dourados	701	389	624	57,85%
10	Rio Negro	354	195	320	56,25%
11	Iguatemi	1.100	580	990	54,14%
12	Tacuru	996	725	984	53,76%
13	Fátima do Sul	1.334	700	1215	52,59%
14	Ladário	1.847	990	1805	52,52%
15	Nioaque	1.082	542	986	51,93%
16	Cassilândia	1.766	714	1288	51,55%
17	Mundo Novo	1.676	755	1362	50,73%
18	Guia Lopes da Laguna	786	391	709	50,49%
19	Paraíso das Águas	546	242	435	50,34%
20	Caarapó	2.695	1.323	2461	49,90%
21	Sonora	1.350	544	1091	49,86%
22	Bandeirantes	819	309	551	49,73%
23	Selvíria	772	428	818	49,14%
24	Batayporã	809	421	750	49,07%
25	Naviraí	3.902	1.908	3641	48,56%
26	Miranda	2.532	1.219	2220	48,51%
27	Pedro Gomes	525	294	456	48,46%
28	Ivinhema	1.867	1.045	1847	48,29%
29	Rochedo	398	200	381	47,77%
30	Jardim	1.924	933	1814	47,30%
31	Paranaíba	2.740	1.339	2508	47,05%
32	Bodoquena	710	340	664	46,69%
33	Brasilândia	825	394	790	46,58%
34	Corumbá	7.607	3.672	7431	45,84%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Caracol	383	188	391	43,73%
36	Camapuã	869	435	873	43,41%
37	Deodápolis	925	430	954	42,56%
38	Inocência	538	263	561	42,42%
39	Japorã	978	397	928	41,38%
40	Três Lagoas	9.815	4.164	9600	39,38%
41	Aquidauana	3.440	1.600	3676	38,98%
42	Douradina	467	184	448	38,84%
43	Angélica	825	320	779	38,51%
44	Corguinho	350	141	364	37,64%
45	Sidrolândia	3.719	1.531	3506	37,56%
46	Sete Quedas	651	230	564	36,88%
47	Itaquiraí	1.409	577	1420	36,83%
48	Bela Vista	1.675	670	1717	36,52%
49	Eldorado	808	346	837	35,72%
50	Amambai	3.056	1.236	3403	34,70%
51	Aral Moreira	851	380	1038	34,68%
52	Anaurilândia	558	183	532	34,40%
53	Paranhos	1.300	540	1382	33,65%
54	Alcinópolis	309	111	313	32,91%
55	Jaraguari	512	185	507	32,35%
56	Laguna Carapã	641	194	586	32,25%
57	Ponta Porã	6.429	2.498	7221	32,14%
58	Rio Brilhante	2.677	1.004	2967	31,01%
59	Itaporã	1.870	631	1950	30,87%
60	Juti	595	193	578	30,80%
61	Chapadão do Sul	2.073	837	2334	30,51%
62	Bonito	1.606	597	1780	29,33%
63	São Gabriel do Oeste	1.897	647	2105	29,31%
64	Anastácio	1.653	585	1806	27,74%
65	Porto Murtinho	1.104	346	1124	27,31%
66	Campo Grande	51.406	18.121	61139	27,06%
67	Terenos	1.189	385	1294	27,05%
68	Nova Andradina	3.215	1.088	3510	26,64%
69	Coronel Sapucaia	1.057	391	1356	24,85%
70	Antônio João	813	239	830	24,46%
71	Bataguassu	1.591	528	1694	23,08%
72	Nova Alvorada do Sul	1.645	396	1815	20,50%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
73	Ribas do Rio Pardo	1.637	438	1816	20,48%
74	Santa Rita do Pardo	436	98	529	18,53%
75	Maracaju	2.596	625	3061	18,20%
76	Rio Verde de Mato Grosso	1.293	494	1394	17,58%
77	Água Clara	1.007	257	1371	17,07%
78	Coxim	2.218	779	2248	12,32%
79	Dourados	0		16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 19/08/2024,

** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 23 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

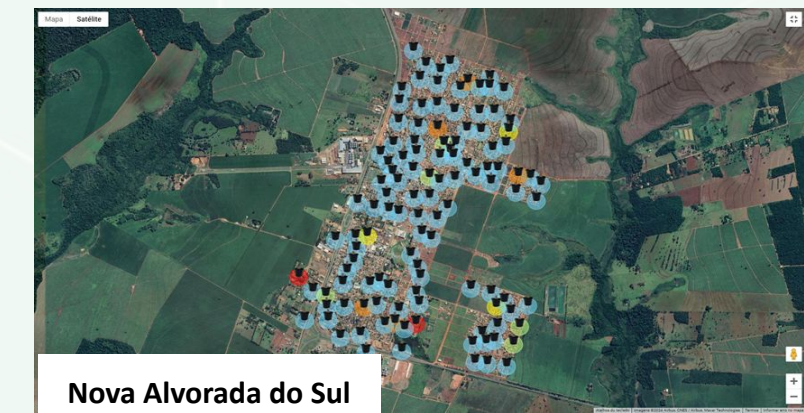
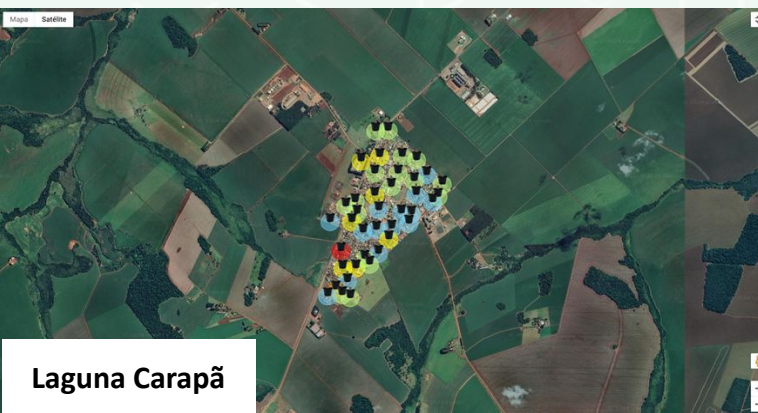
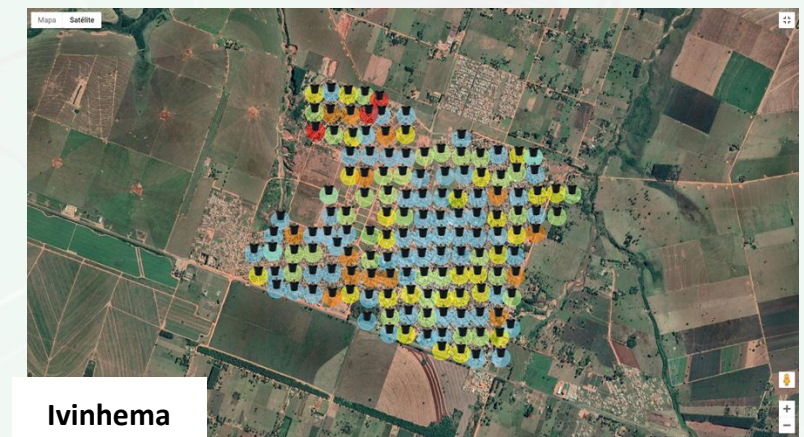
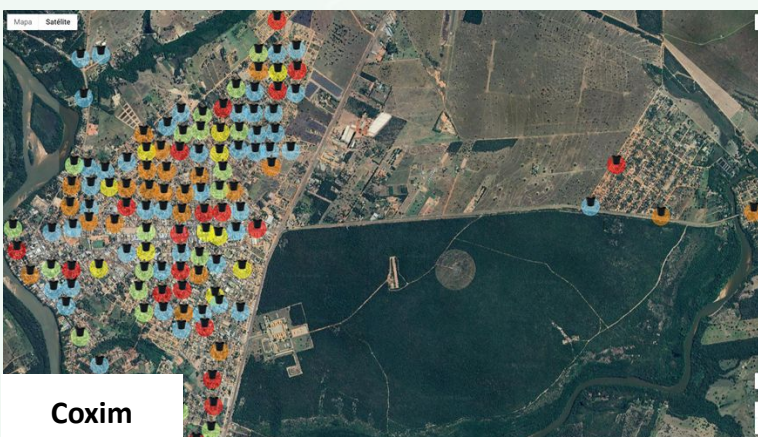
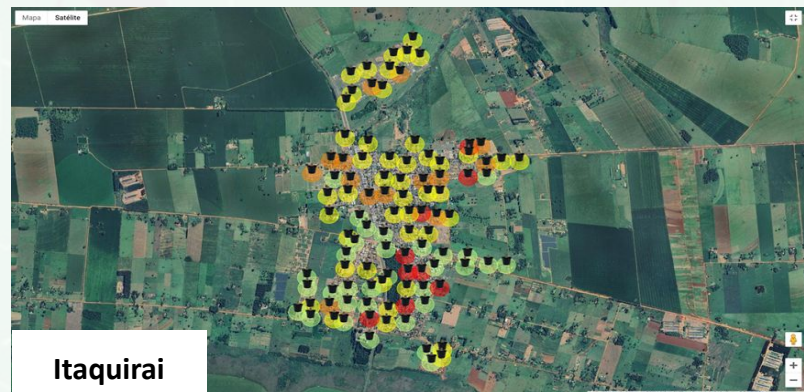
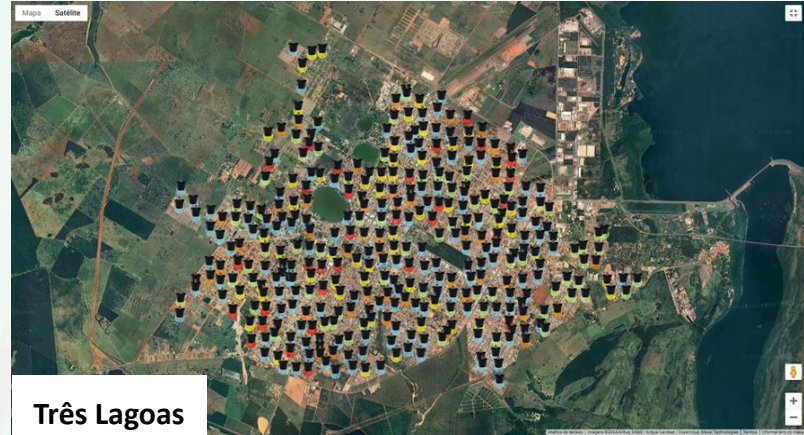
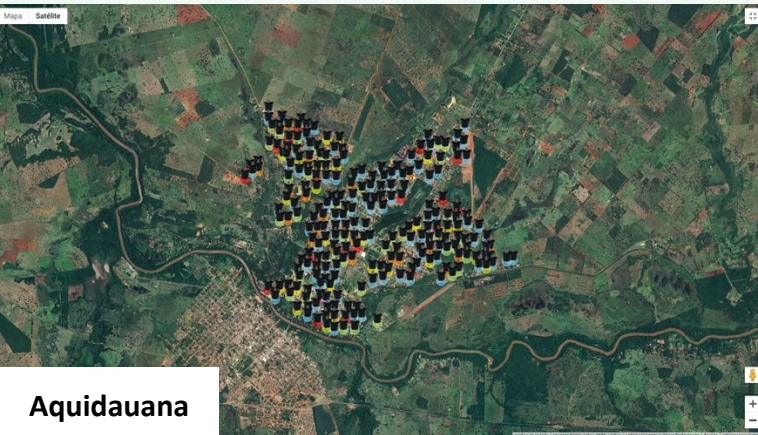
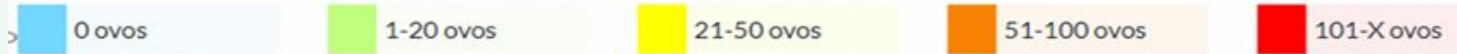
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

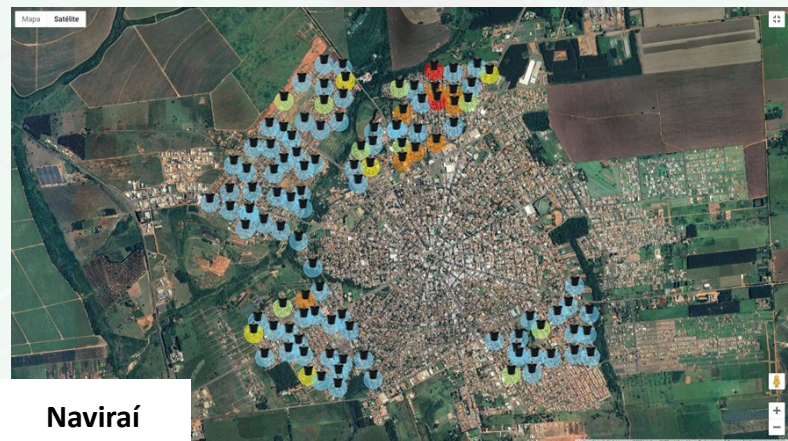
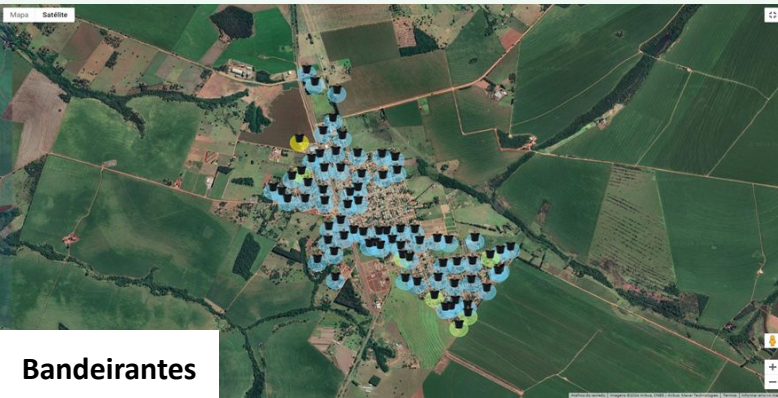
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, **JULHO** de 2024.

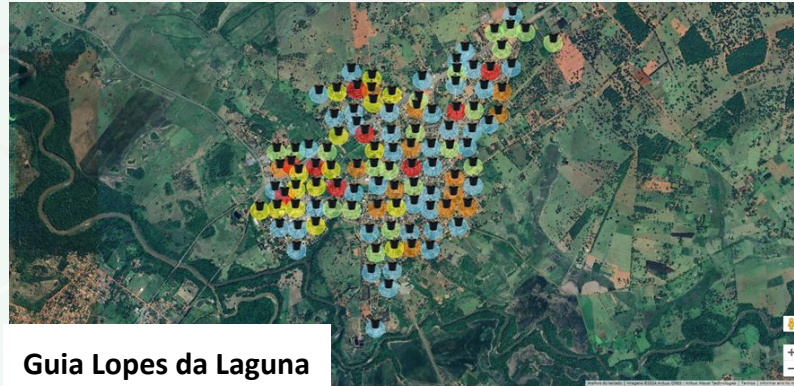
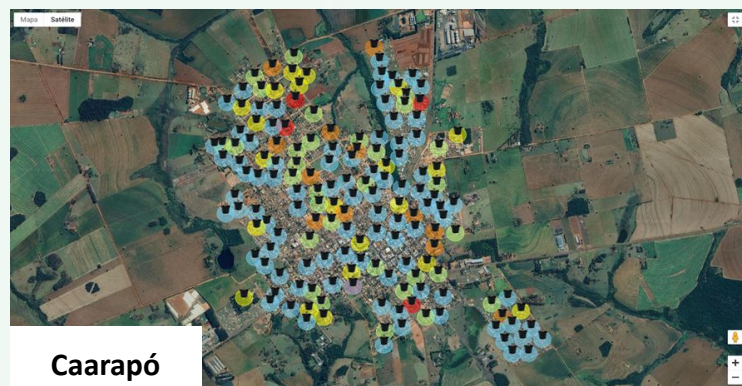
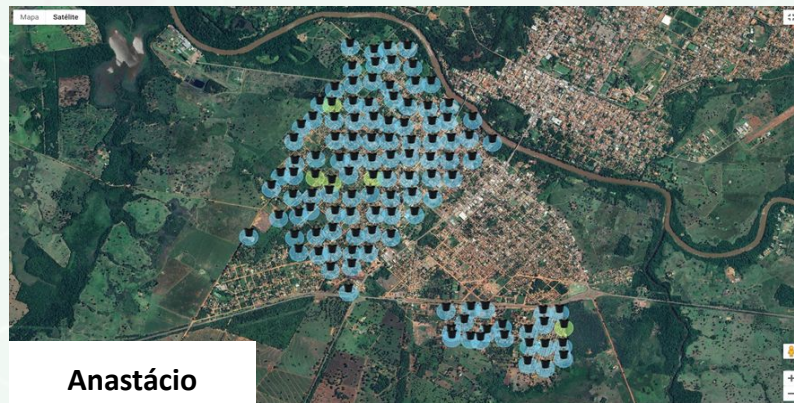
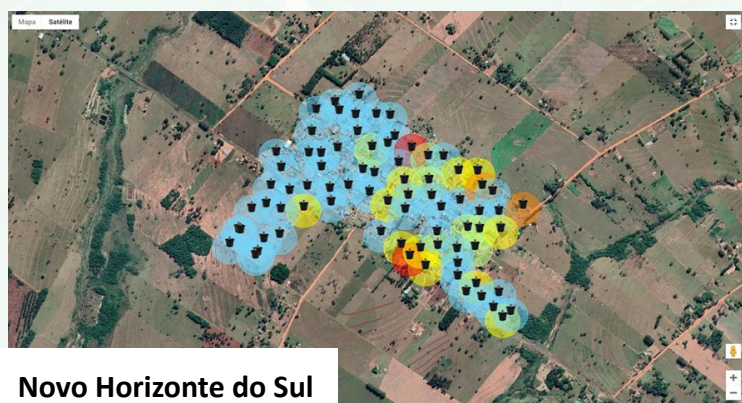
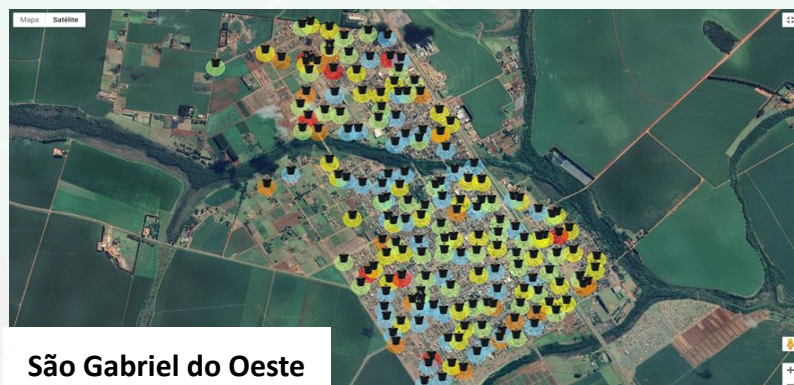
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	191	1.775	34%	27%
Aquidauana	241	7.013	53%	54%
Aral Moreira	30	8	6%	4%
Anastácio	116	36	4%	7%
Bandeirante	76	82	9%	11%
Caarapó	160	2.514	43%	36%
Coxim	135	6.464	60%	79%
Corumbá	74	119	5%	29%
Deodápolis	68	4.593	89%	75%
Guia Lopes da Laguna	104	3.405	57%	56%
Itaquiraí	100	4.869	100%	48%
Ivinhema	148	2.725	54%	33%
Jaraguari	60	43	11%	6%
Laguna Carapã	40	507	65%	19%
Maracaju	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Miranda	3	37	5%	1%
Naviraí	108	1.062	22%	44%
Novo Horizonte do Sul	78	1.120	28%	50%
Nova Alvorada do Sul	118	759	12%	50%
Ponta Porã	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ribas do Rio Pardo	132	1.075	59%	13%
São Gabriel D'Oeste	177	4.397	70%	35%
Três Lagoas	353	10.823	58%	52%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andryane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Coordenadoria de Controle de Vetores	Mauro Lúcio Rosário
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Elisângela Araújo Ribeiro do Vale Lucienne Gamarra Vieira Esmi Paulo Silva de Almeida